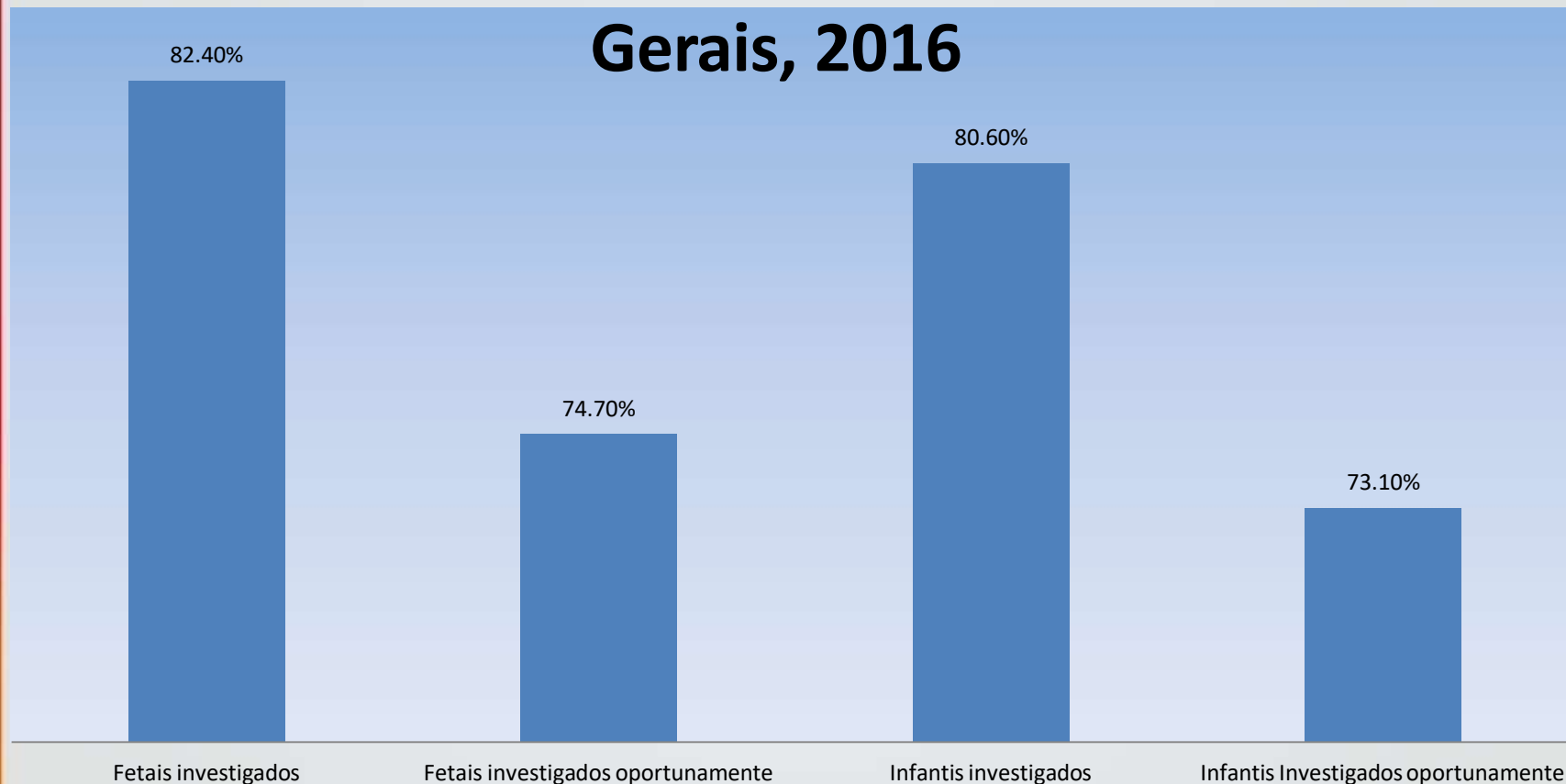


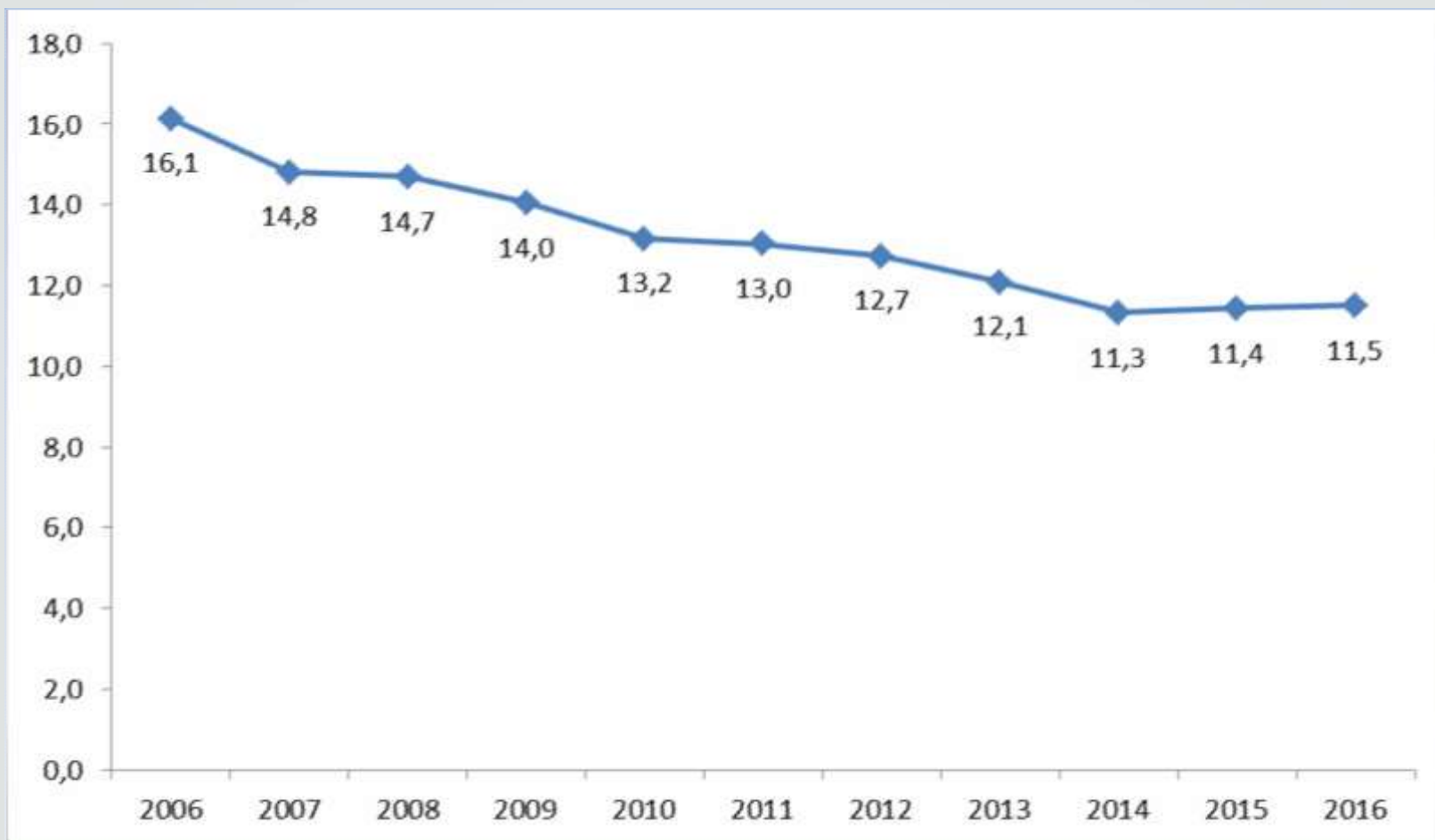
Mortalidade Infantil, Minas Gerais, 2016

Proporção de óbitos investigados e investigados oportunamente, Minas Gerais, 2016



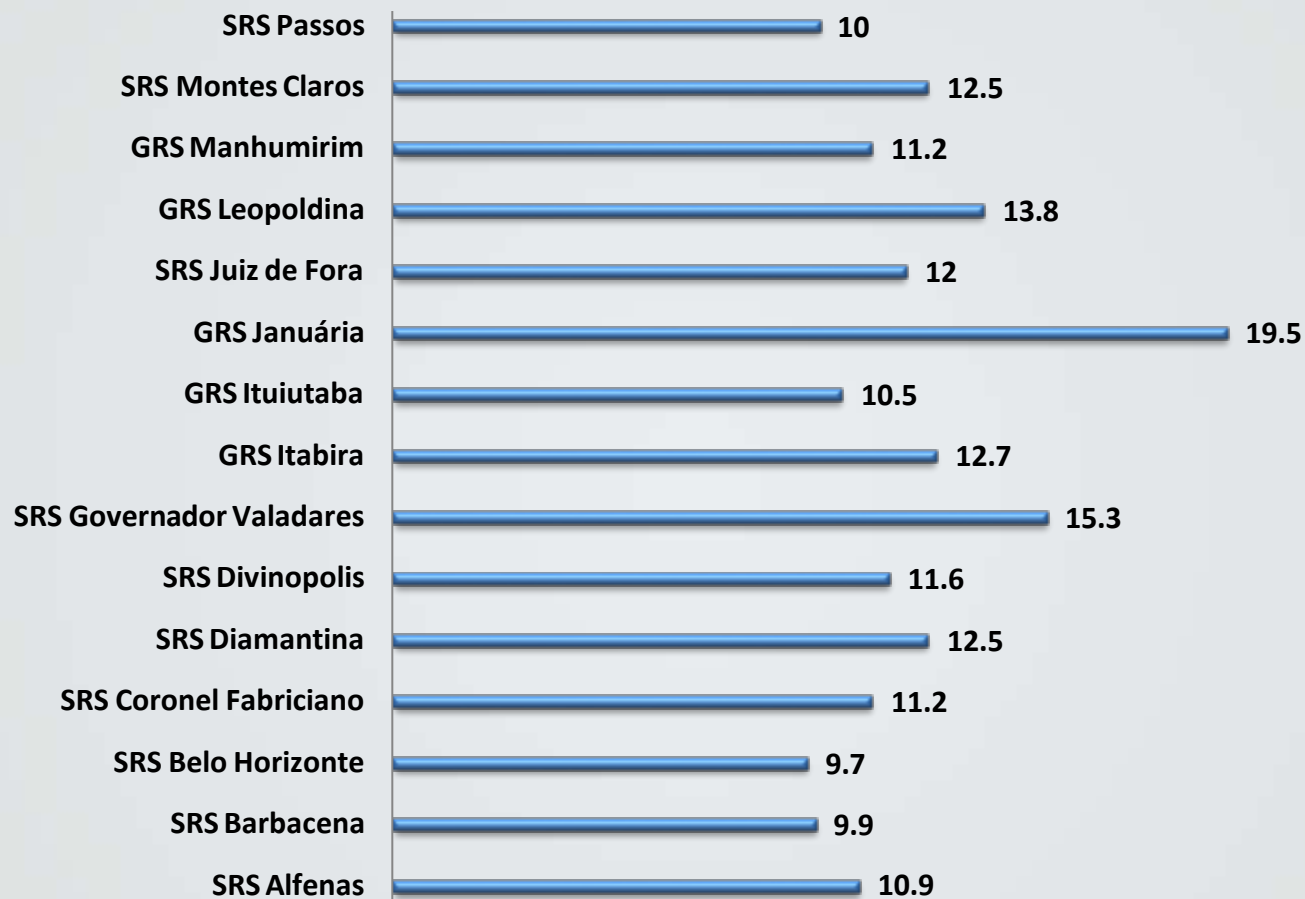
Fonte: Datasus Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna e Infantil atualizado em maio 2017

Taxa de Mortalidade Infantil, Minas Gerais, 2006 a 2016



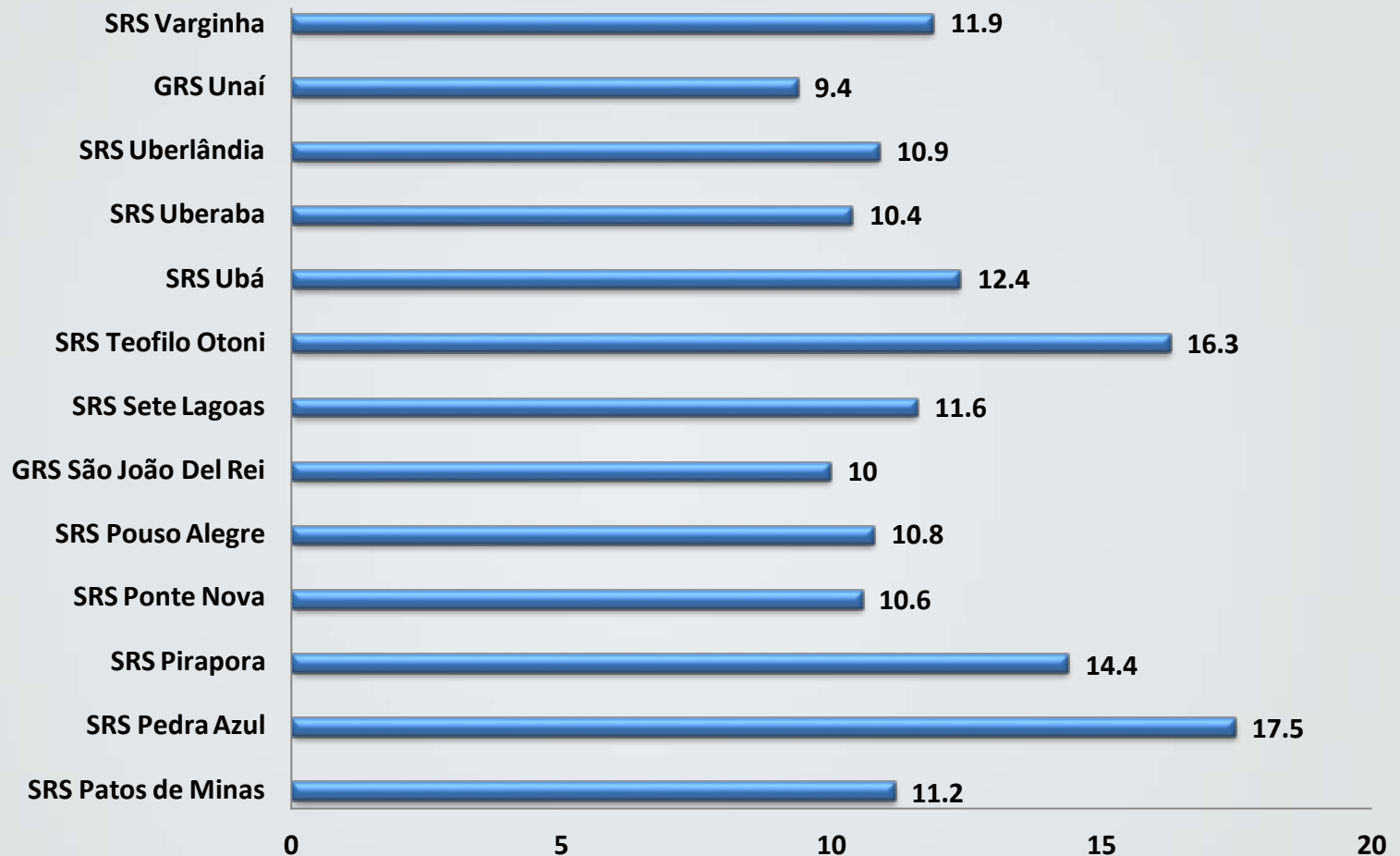
Fonte: SIM/SINASC/TABNET

Taxa de Mortalidade Infantil, por Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2016



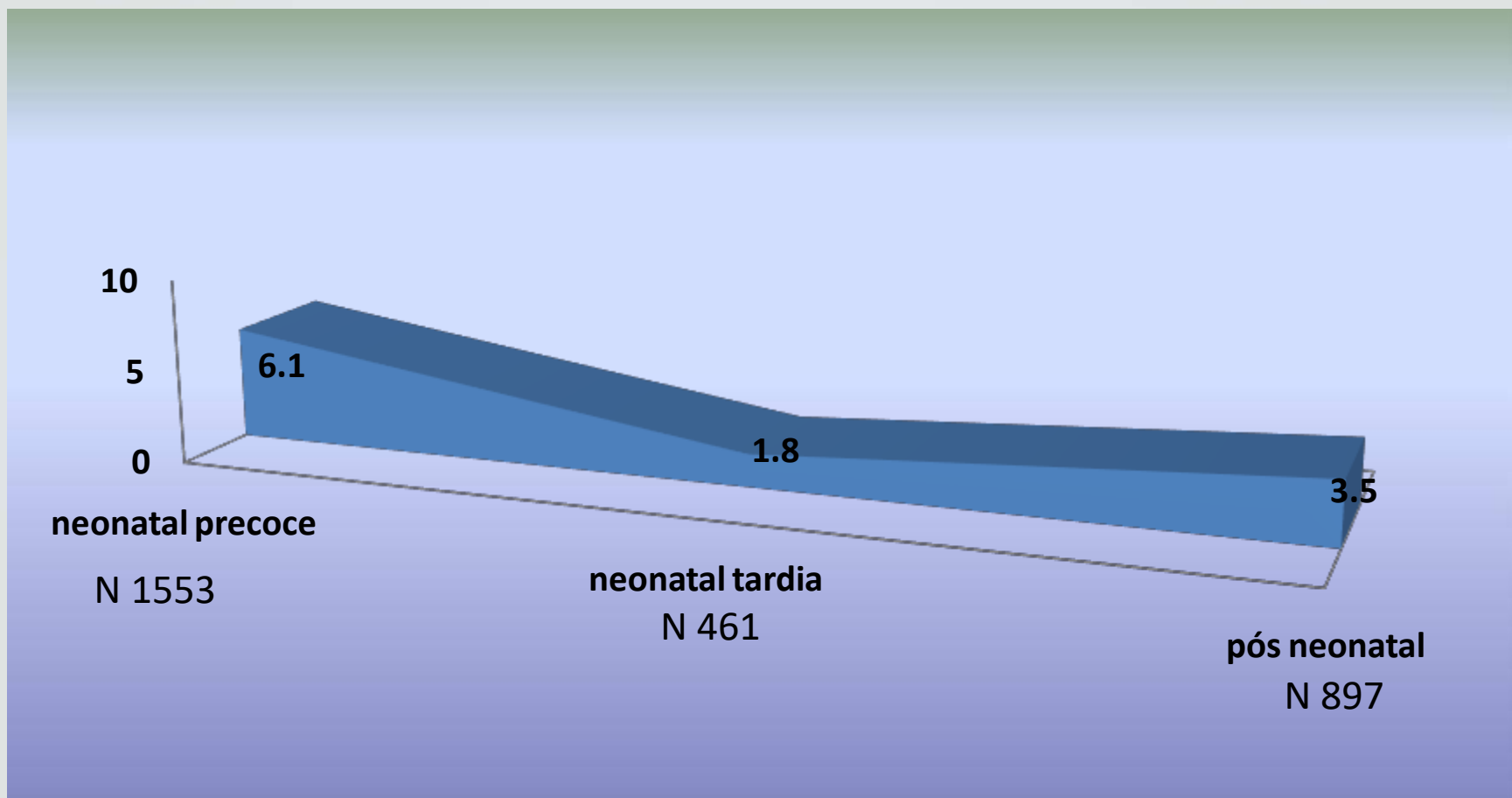
Fonte TabNet atualizado julho 2017

Taxa de Mortalidade Infantil, por Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2016



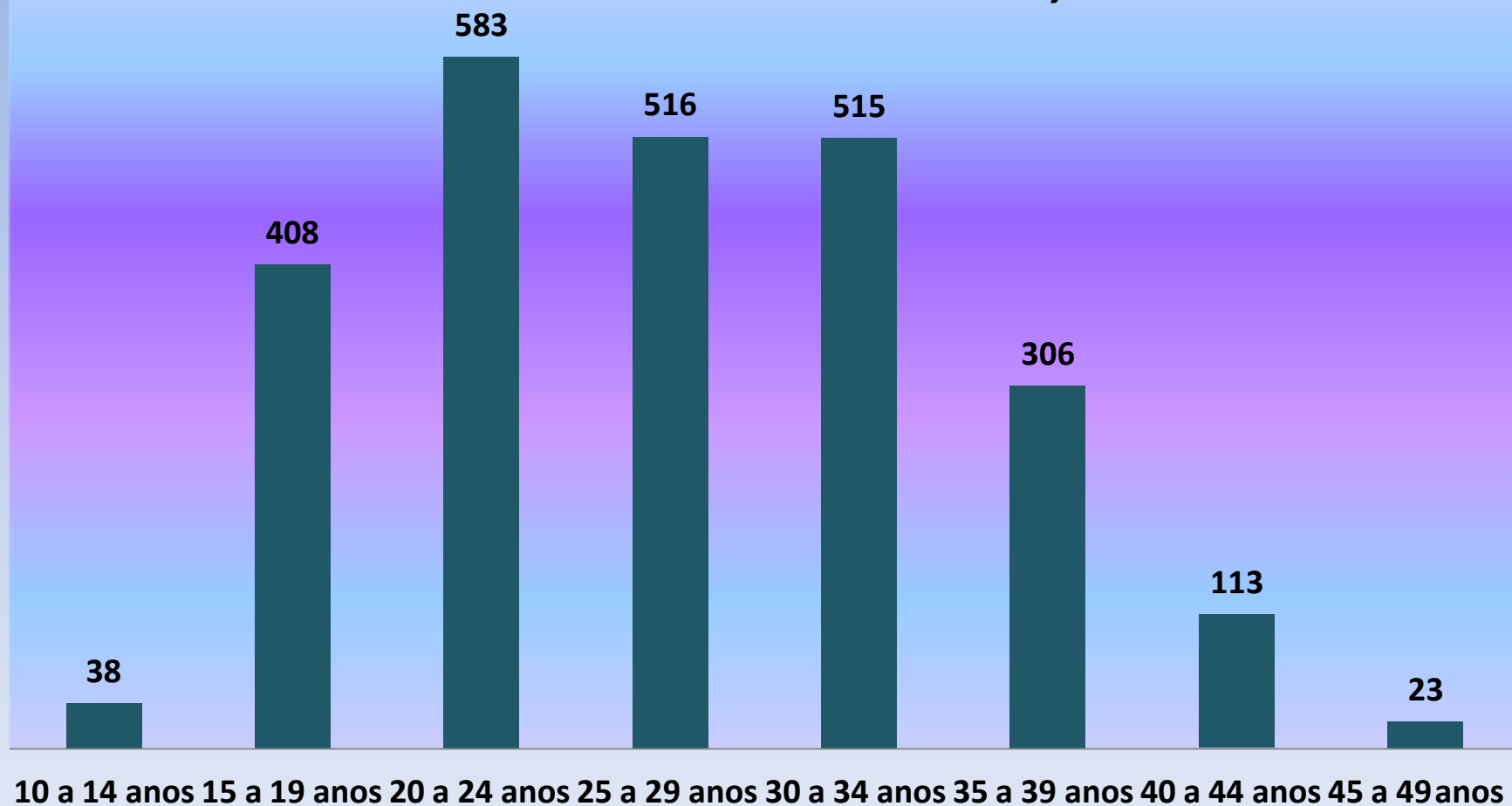
Fonte TabNet Atualizado julho 2017

Taxa de Mortalidade Infantil por componentes, Minas Gerais, 2016



Fonte SIM/TabNet

Número de óbitos infantis segundo idade da mãe, Minas Gerais, 2016



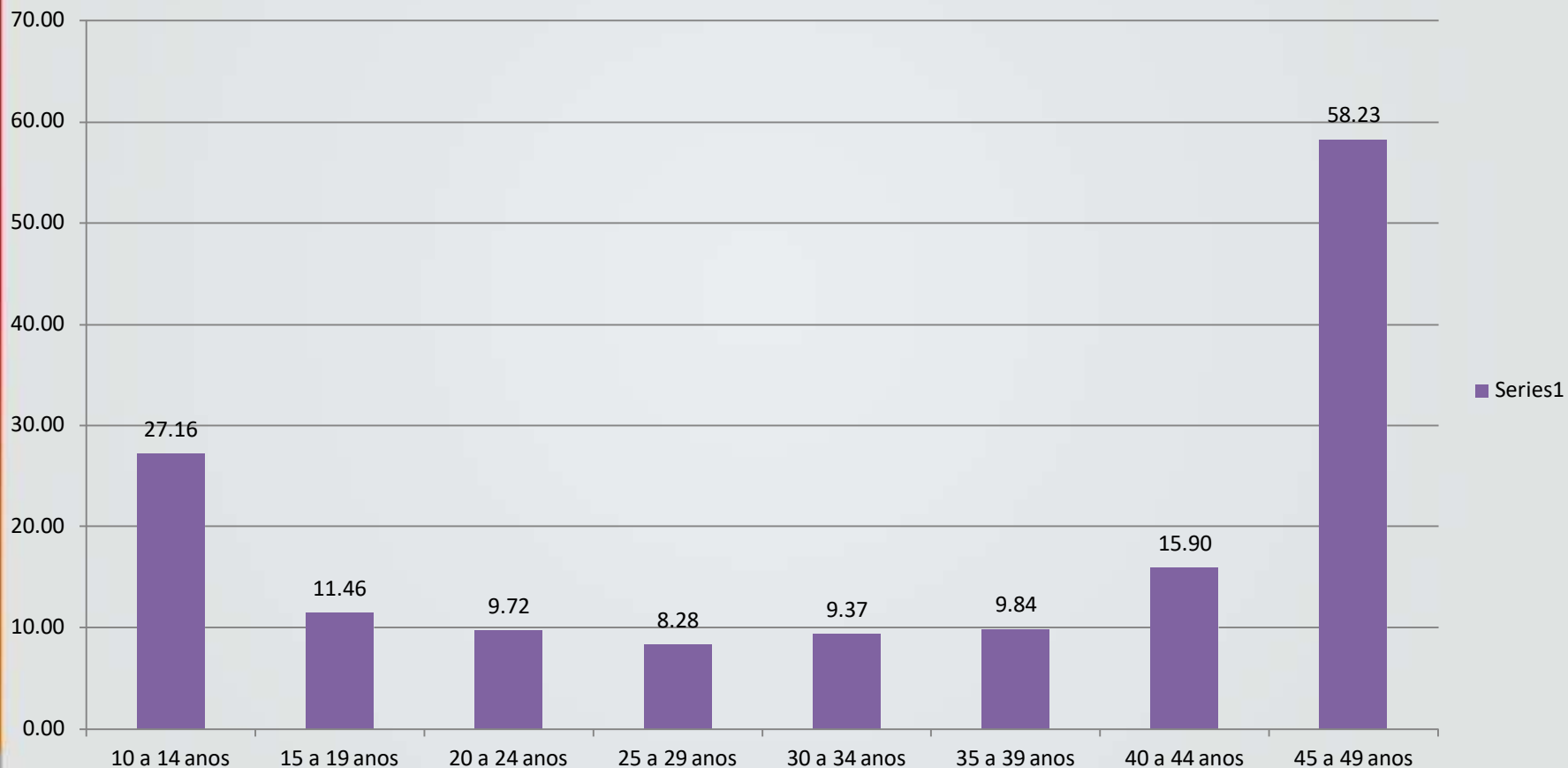
Fonte: Tabnet

Proporção óbitos infantis segundo idade da mãe 2016



Fonte: DataSUS

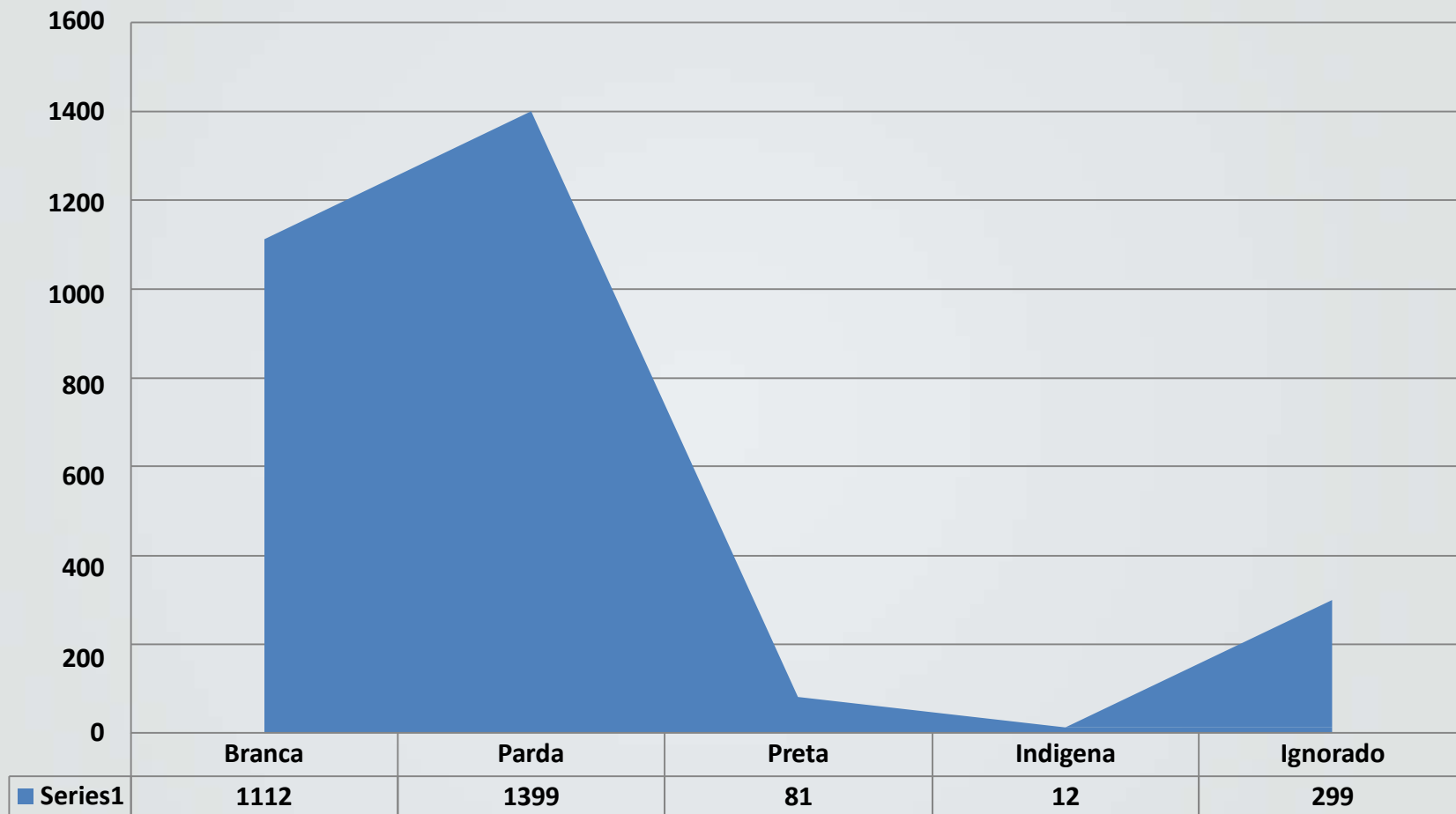
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR IDADE DA MÃE 2016



Fonte: SIM/TABNET

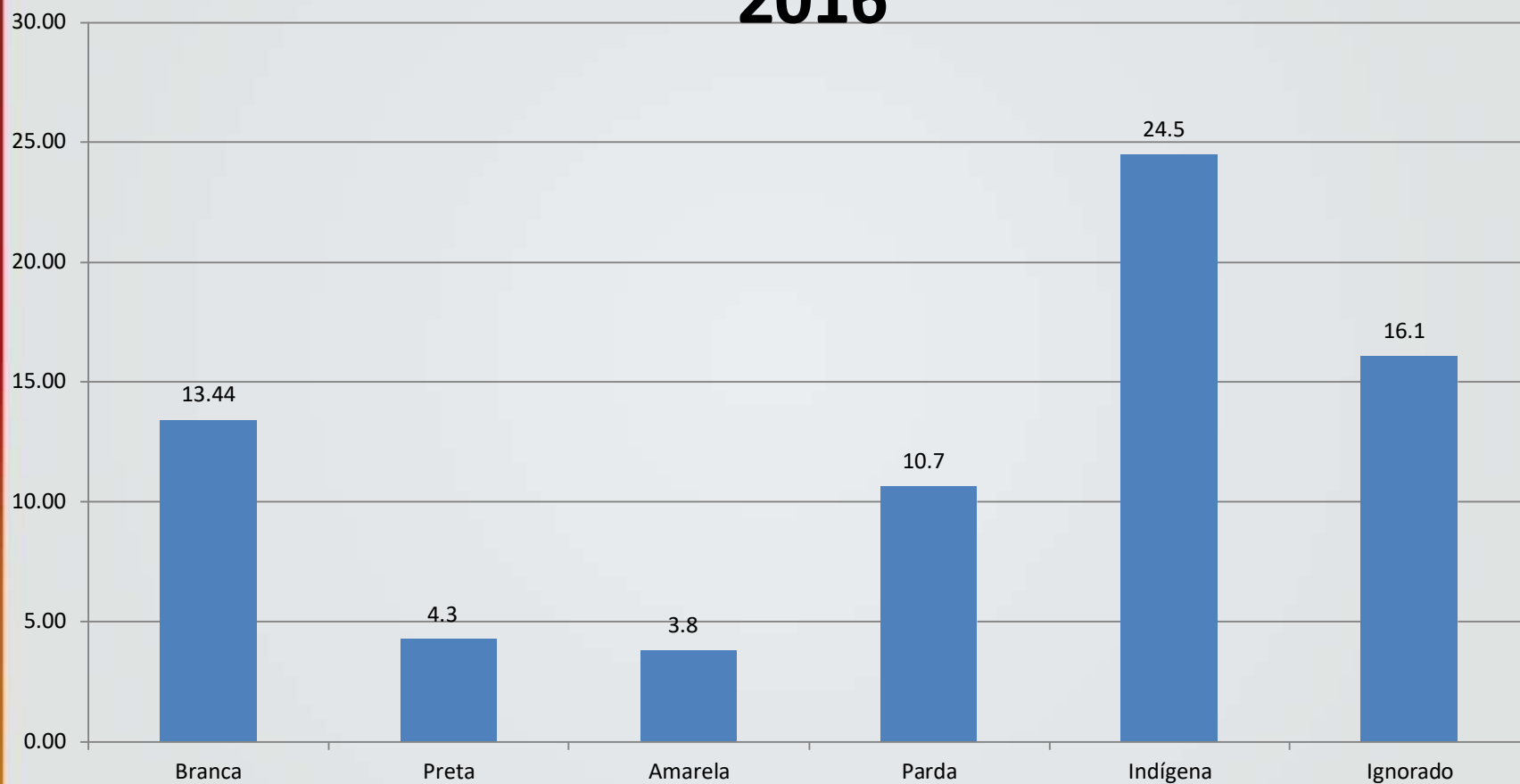


Frequência de óbitos infantis segundo raça/cor, Minas Gerais, 2016



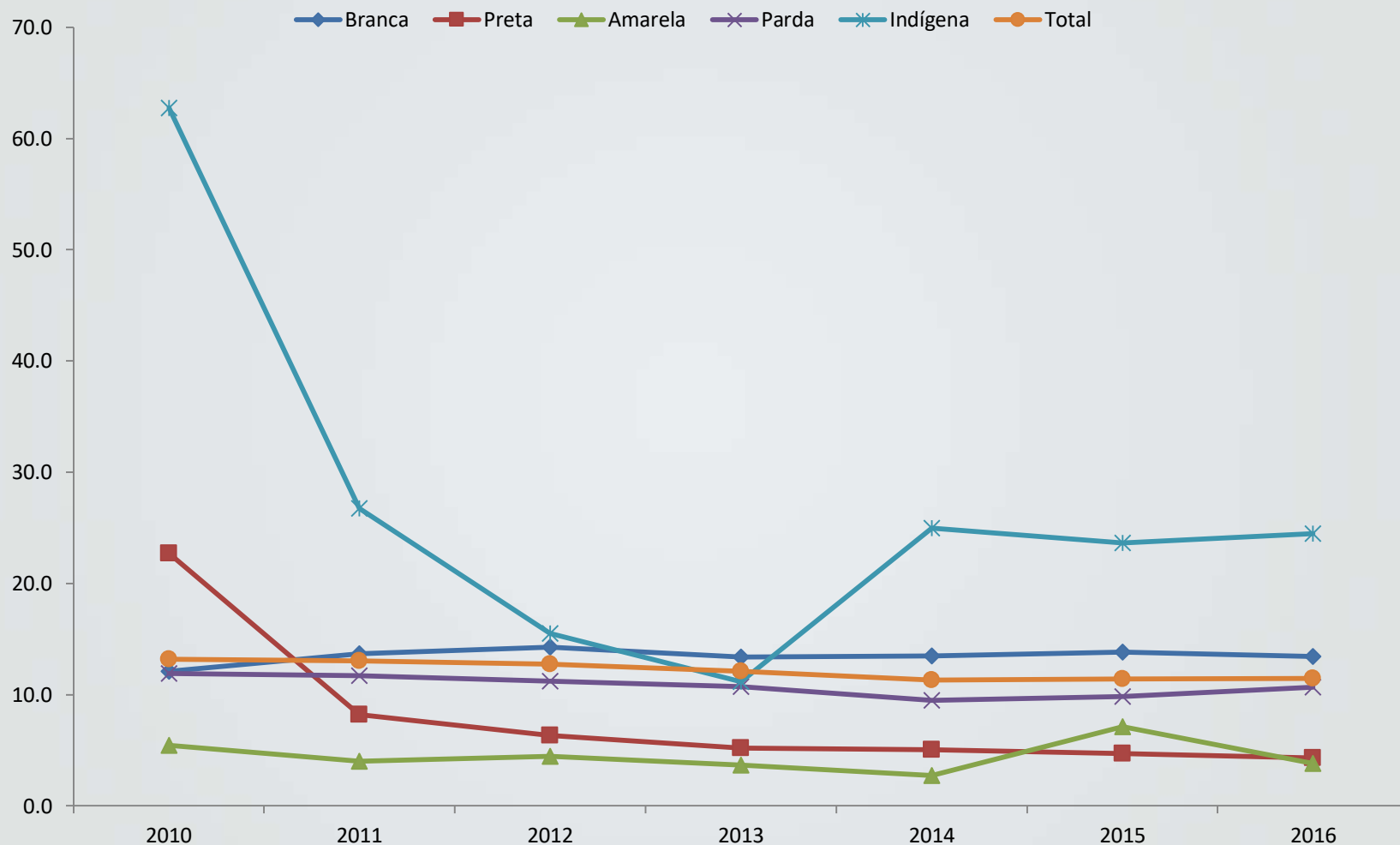
Fonte: Tabnet

Taxa mortalidade infantil por raça cor 2016



Fonte: SIM/TABNET

Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Raça/Cor, Minas Gerais, 2010-2016.



Fonte: SINASC/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMG



Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Raça/Cor, Minas Gerais, 2010-2016.

Ano do Óbito	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Ignorado	Total
2010	12,1	22,7	5,5	11,9	62,7	21,5	13,2
2011	13,7	8,2	4,0	11,7	26,8	20,9	13,0
2012	14,2	6,4	4,5	11,2	15,5	21,8	12,7
2013	13,4	5,2	3,6	10,7	11,2	22,9	12,1
2014	13,5	5,1	2,7	9,5	25,0	20,8	11,3
2015	13,8	4,7	7,1	9,8	23,6	18,9	11,4
2016	13,4	4,3	3,8	10,7	24,5	16,1	11,5

Fonte: SINASC/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMG

Mortes Evitáveis

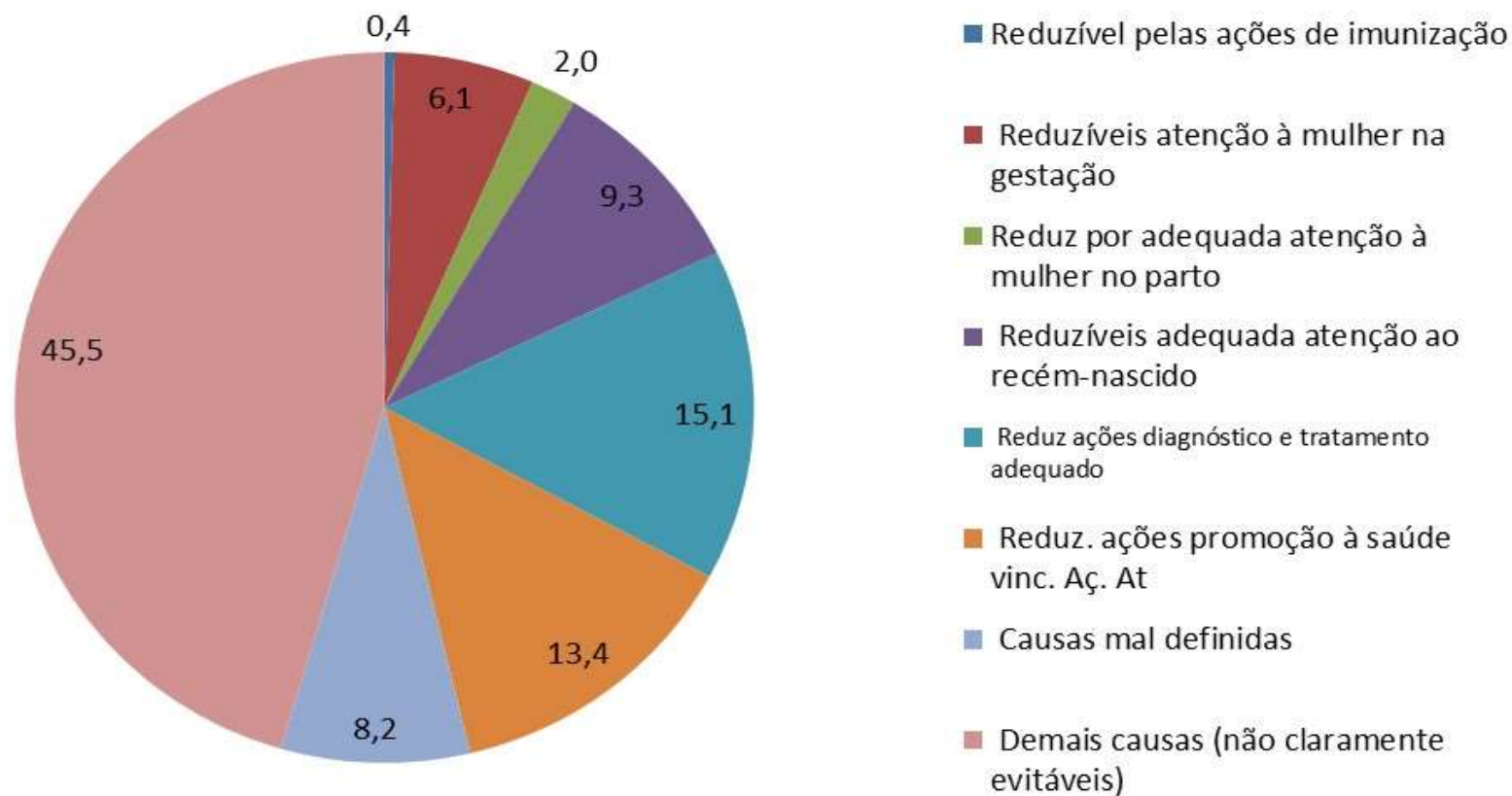
- Aquelas que poderiam ser evitadas (em sua totalidade ou em parte) pela presença de serviços de saúde efetivos. “Rutstein, Berenberg, et al “
- “Aquelas causas de óbitos cuja ocorrência está intimamente relacionada a intervenção médica.” Suarez-Varela, Lopes, et al

Causas evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil

Causas de morte cuja evitabilidade é dependente de tecnologia ofertada pelo Sistema Único de Saúde, independentemente de sua acessibilidade ou de sua disponibilidade em outros setores.

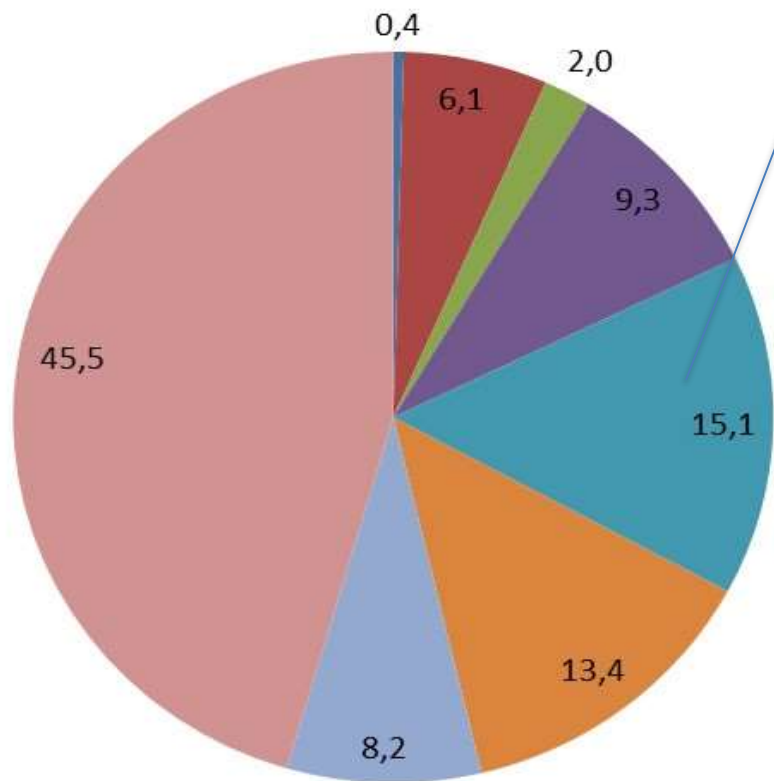
Fonte: Malta Et Al

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil, Minas Gerais 2016



Fonte: SIM/TABNET

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil, Minas Gerais e São Paulo, 2016



de diagnóstico e tratamento:

Alguns exemplos: Tuberculose respiratória (A15, A16); Tuberculose de outros órgãos (A18); Meningite (G00.1 a G03); Pneumonia (J12 a J18) Hipotireoidismo congênito (E03.0, E03.1); Diabetes mellitus (E10 a E14); Distúrbios metabólicos – fenilcetonúria (E70.0); Epilepsia (G40, G41); Síndrome de Down (Q90); Febre reumática e doença cardíaca reumática (I00 a I09).

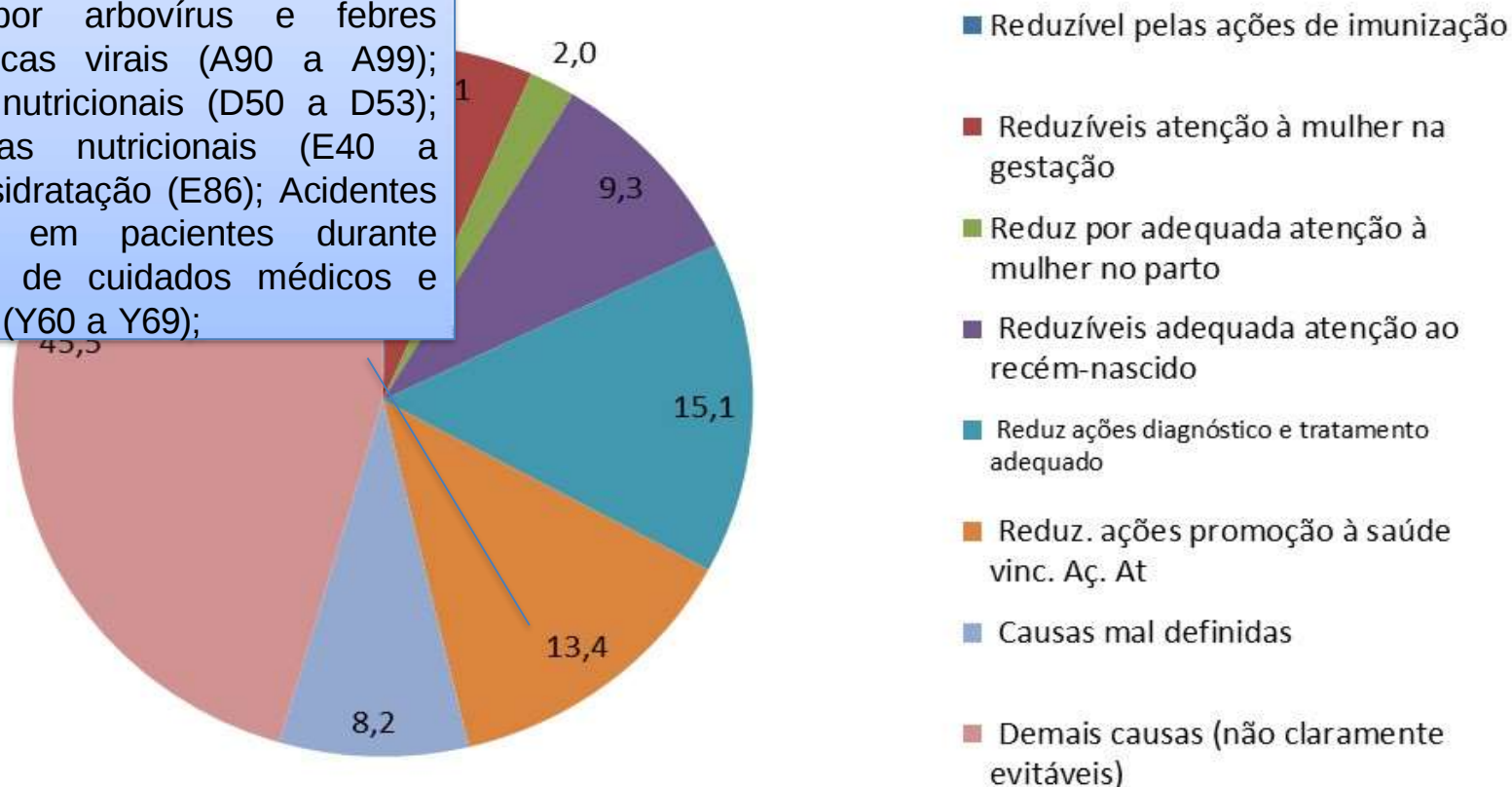
- recem-nascido
- Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado
- Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At
- Causas mal definidas
- Demais causas (não claramente evitáveis)

Fonte: SIM/TABNET

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil, Minas Gerais 2016

14. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, virtualizadas ou não, e atenção à saúde:

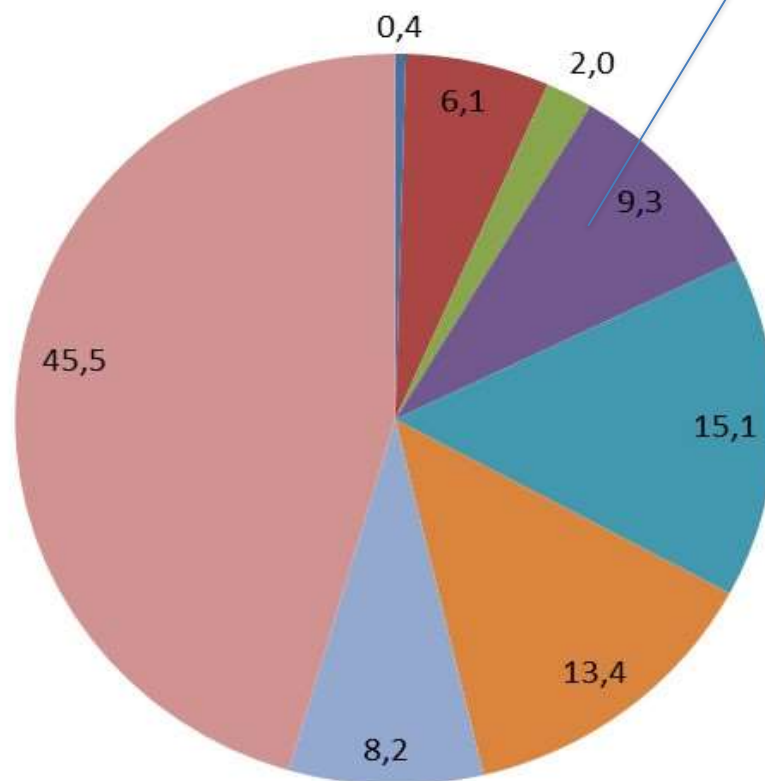
Alguns exemplos: Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09); Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais (A90 a A99); Anemias nutricionais (D50 a D53); Deficiências nutricionais (E40 a E64); Desidratação (E86); Acidentes ocorridos em pacientes durante prestação de cuidados médicos e cirúrgicos (Y60 a Y69);



Fonte: SIM/TABNET

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por Intervenção do Sistema Único de Saúde do Brasil, MN e Gerais 2016

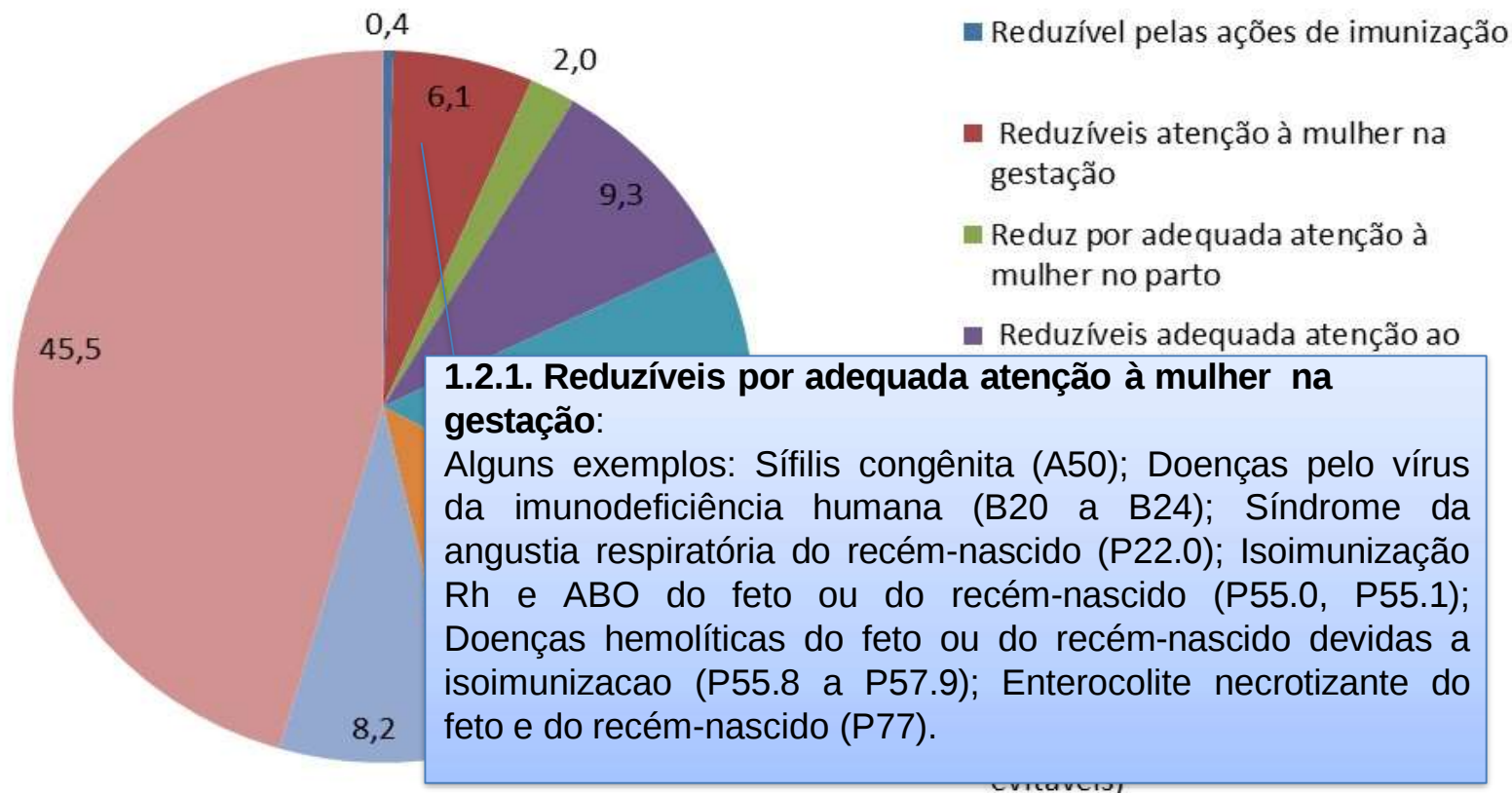
Alguns exemplos: Transtornos respiratórios específicos do período perinatal (P22.1, P22.8, P22.9, P23, P25, P27, P28); Infecções específicas do período perinatal (P35 a P39.9, exceto P35.0 e P35.3); Hemorragia neonatal (P50 a P54); Outras icterícias perinatais (P58, P59);



- Reduz por adequada atenção à mulher no parto
- Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido
- Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado
- Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At
- Causas mal definidas
- Demais causas (não claramente evitáveis)

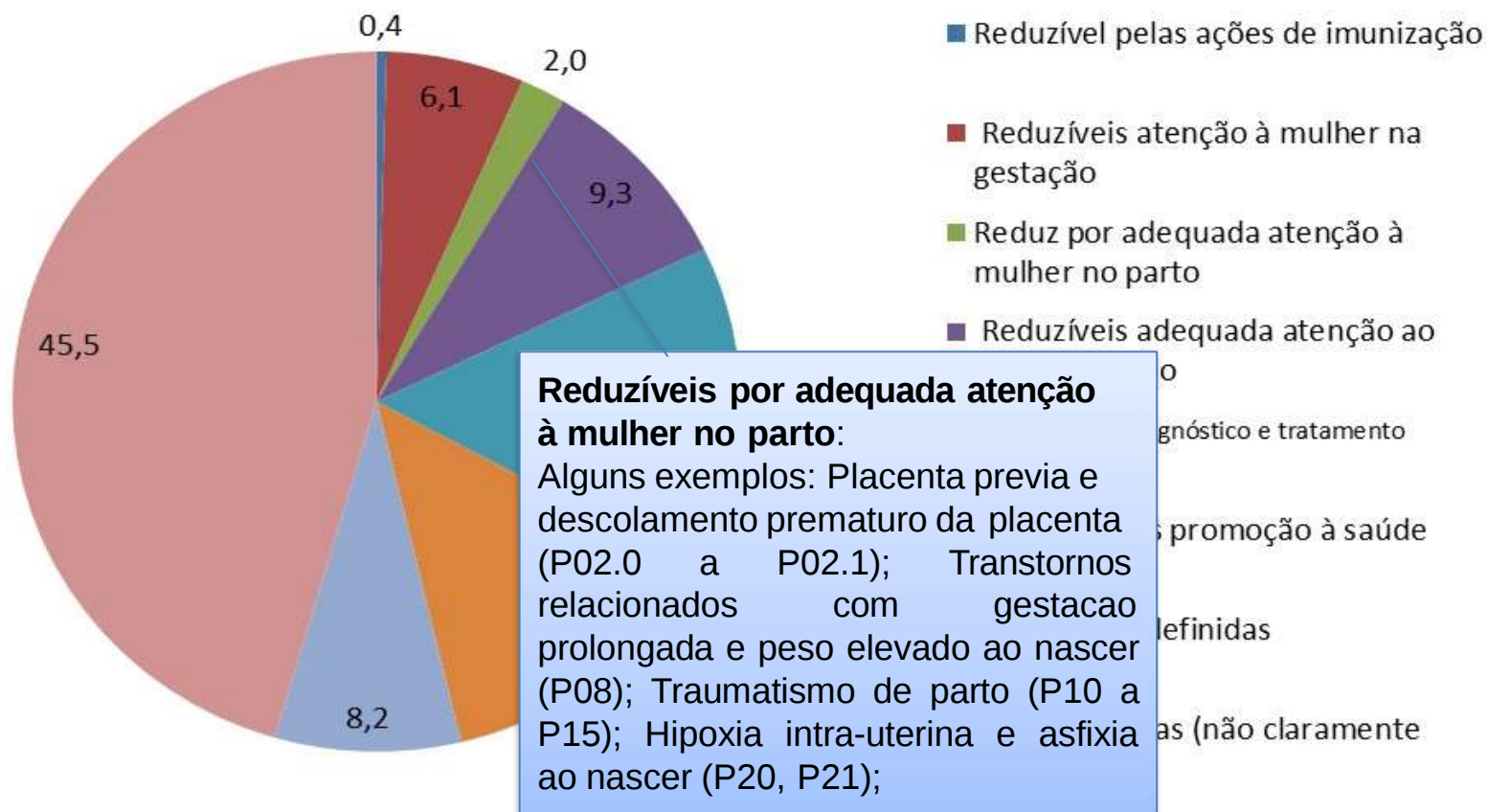
Fonte: SIM/TABNET

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil, Minas Gerais 2016



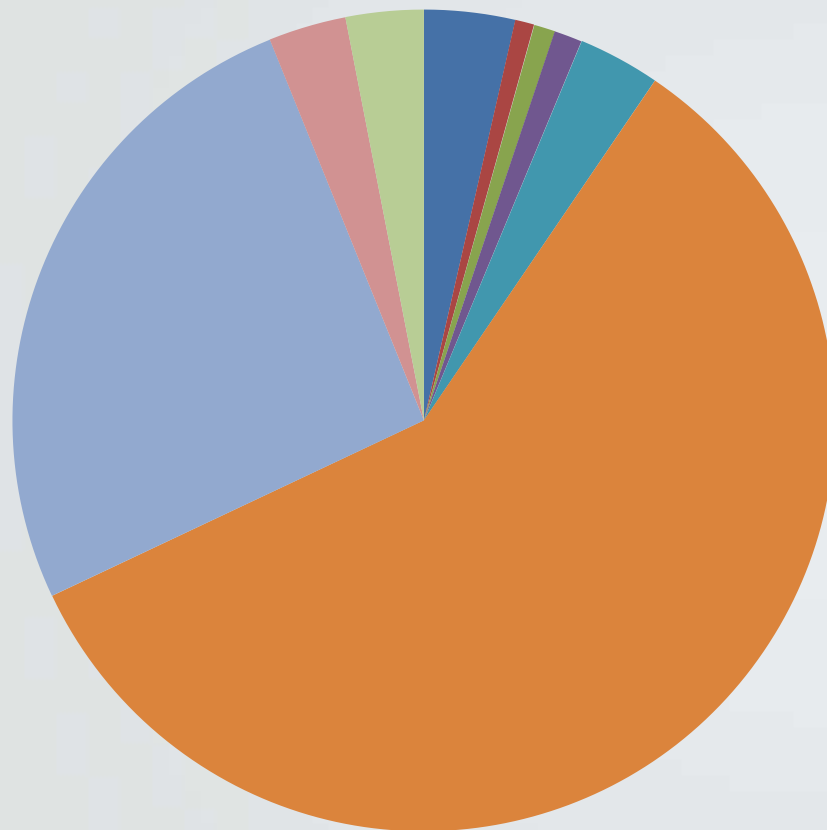
Fonte: SIM/TABNET

Proporção de Óbitos de Menores de Um Ano por Classificação de Evitabilidade pela Lista Brasileira de Causas de Morte Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil, Minas Gerais 2016



Fonte: SIM/TABNET

Frequência de óbitos infantis, segundo capítulo da CID 10, Minas Gerais, 2016



■ Cap. I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	N 81
■ Cap. IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	N 87
■ Cap. V Doenças do sistema nervoso	N 19
■ Cap. IX Doenças do aparelho circulatório	N 25
■ Cap. X Doenças do aparelho respiratório	N 73
■ Cap. XVI Afecções originadas no período perinatal	N 1322
■ Cap. XVII Malf congêntitas deformid e anomalias cromossômicas	N 586
■ Cap. XVIII Sint Sinais e achad anorm ex clín e laboratoriais	N 69
■ Cap. XX Causas externas de morbidade e mortalidade	N 69

Fonte: Painel de Monitoramento de Mortalidade Infantil e Fetal

Relatório para SES/MG

- Todos os óbitos de menores de 1 ano por Sífilis Congênita, HIV (AIDS) e toxoplasmose – (na investigação verificar se realizou (quando e resultado) o VDRL, Anti HIVe sorologia para toxoplasmose);
- Todos os óbitos por doenças imunizáveis;
- Todas as gastroenterites;
- Quando a mãe também evoluir para óbito;
- Óbitos definidos como prioritários pela DASS;
- Óbitos definidos pela G/SRS ou SMS e/ou que causem grande comoção local
- Óbitos por microcefalia (fetais e infantis à partir de 2015)
- Óbitos com causas mal definidas e sem assistência médica

Obrigada!